Na *ultima página*:
★ EM APENAS UM MÊS FORAM APROVADAS PELA PREFEITURA 1879 PLANTAS DE CONSTRUÇÕES COM EXCEÇÃO DAS CASAS OPERARIAS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel*: André Carrazzoni

Na *terceira página*:
★ FORTE REAÇÃO AO PROJETO QUE VISA A ENTREGA DA PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA AO VICE-GOVERNADOR.
★ FATOS E BOATOS.

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 29 de Novembro de 1949 | NÚMERO 1103

Aguardada a qualquer momento a queda da cidade de Chungking

Atingiram os suburbios os comunistas

CHIANG KAI SHEK ABANDONOU A ANTIGA CAPITAL

CHUNG-KING, 28 (AFP) — Começou a batalha de Chung-King, anunciа-se autorizadamente.

CHUNG-KING, 28 (UP) — Circulos autorizados informaram que as tropas comunistas se encontravam a menos de 13 quilometros de Chung-King, cuja queda é considerada apenas questão de horas.

CHUNG-KING, 28 (AFP) — As tropas comunistas já atingiram os suburbios situados ao sul de Chung-King, segundo as ultimas informações.

CHUNG-KING, 28 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Shek deixou Caung-King, viajando para Cheng Tu.

Não se acredita que possa haver uma resistencia seria aos exercitos comunistas nesta cidade.

CHUNG-KING, 28 (UP) — Informa-se que todo o pessoal do gabinete de Chiang Kai Shek, do Comando Militar do Sudoeste e de outros gabinetes, abandonou a cidade. Centenas de caminhões, jeeps e outros veiculos partiram da cidade durante a noite passada.

Nos circulos fidedignos admite-se que, diante da partida do pessoal do gabinete de Chiang Kai Shek a sorte de Chung-King está praticamente decidida.

CHUNG-KING, 28 (AFP) — As noticias de fonte particular, sobre o avanço dos comunistas sobre Chung-King, situam hoje os exercitos vermelhos na localidade de Nem Houen Chuen, que é uma estação termal consideravel como suburbio de Caung-King, da qual dista apenas 15 quilometros.

O avanço comunista indica que começou o assalto final sobre Chung-King, de cujo exito ninguem duvida. O Ministerio da Defesa não confirmou a chegada dos comunistas em Nem Houen Chuen, mas admitem que as forças atacantes já tomaram o entroncamento ferroviario de Chu Ching, situado pouco além dos limites suburbanos de Chung-King.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Confirma-se novo atrito entre

(Conclui na 2.a pagina)

AGITAÇÃO NO PANAMÁ — O Panamá tem vivido dias agitados, que culminaram com a deposição, pela policia, do presidente Daniel Chanis e volta ao poder do sr. Arnulfo Arias. O clichê mostra à esquerda, o presidente deposto, recebendo cumprimentos na Assembléia Nacional, onde declarou que continuava sendo o unico presidente constitucional e, à direita, policiais postados à frente do Palácio, de onde dispersaram os partidarios de Chanis que para ali se dirigiram. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Pavorosa explosão numa mina de uranio na Alemanha Oriental

PROVOCOU MAIS DE DUAS MIL VITIMAS

BERLIM, 28 (AFP) — O jornal "Telegraph Abend" anuncia que uma catastrofe que se produziu nas minas de uranio de Johann Georgestadt é uma das mais terriveis que jamais se verificou, acrescentando que de fato a explosão provocou cerca de 2.500 vitimas.

Até agora, já foram retirados dos minas 968 mortos. A catastrofe foi provocada por um incendio, o qual degenerou numa serie de explosões subterraneas, nos fundos dos poços, quando todos os operarios estavam em plena atividade.

O incendio foi provocado por um curto-circuito, sendo a causa a precariedade total das instalações tecnicas da mina. Igualmente, apontesse a fadiga dos trabalhadores alemães como outro fato do tremendo sinistro.

Os operarios trabalhavam sob as ordens da sociedade "Wismuth", produzindo para a industria sovietica de armamento. Logo que se produziu a catastrofe, diz o jornal, o local foi interditado, tomando-se medidas de sigilo sobre a catastrofe.

O jornal salienta que apenas 300 operarios puderam ser salvos.

As autoridades sovieticas ocultam a tragedia. O governo alemão não agiu agora nenhuma informação sobre a ocorrencia.

BERLIM, 28 (UP) — O vespertino anticomunista "Telegraf" informa que cerca de 2.500 mineiros perderam a vida na quinta-feira passada, ao ocorrer uma explosão e, consequentemente, um incendio nas minas de uranio, na localidade de Johann Georgestadt, na zona sovietica.

Por sua vez, a agencia norte-americana "A.D.N." diz que houve dezenove feridos, porem nenhuma morte. Acrescentou que todas as vitimas receberam tratamento medico por padecerem de "ligeiro envenenamento provocado pelo gás".

Acrescenta o "Telegraf" que em outro desastre, ocorrido há varias semanas, outros 300 mineiros pereceram afogados em Annaberg. O jornal não cita a fonte de suas informações, a qual não aparece em nenhum outro jornal desta capital. Diz o "Telegraf" que o fogo se verificou num cabo e que as chamas se propagaram pelas galerias, atingindo, finalmente, um deposito de munições, provocando a explosão. O citado jornal diz que nas minas trabalham cinco mil operarios, dos quais três mil em subterraneos. Acrescenta que 300 mineiros conseguiram escapar e que 966 cadaveres foram retirados das minas, na sexta-feira, à noite. "Calcula-se — diz o jornal — que entre 2.300 a 2.500 mineiros perderam a vida no desastre". Segundo o "Telegraf", a causa do desastre foram as instalações completamente inadequadas e a exploração de operarios alemães realizada pela "Corporação Wismuth de Armamentos Sovieticos". Essa empresa controla as minas de uranio situadas na zona sovietica, nas proximidades da fronteira checa. O jornal diz que a zona foi imediatamente impedida após a explosão, por ordem da citada firma, e que por esse motivo "não foram reveladas as formenores finais".

SUCESSO NO "METROPOLITAN OPERA HOUSE" — Este flagrante foi obtido num dos intervalos da opera de Strauss, "O Cavalheiro das Rosas", escolhida para o início da temporada. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Eleito presidente da Colombia o candidato único Laureano Gomez

AO CONTRÁRIO DO QUE SE ESPERAVA, NÃO SE REGISTRARAM INCIDENTES

BOGOTA', 28 (AFP) — O sr. Laureano Gomez, membro do Partido Conservador e unico candidato à presidencia da Colombia, foi eleito para esse posto, para o periodo de 1950-54.

CARACAS, 28 (AFP) — A Radio Nacional da Colombia divulgou mensagens à todo o pais, anunciando que as eleições transcorreram dentro da absoluta calma. Alguns pequenos incidentes foram rapidamente controlados pelo Exercito.

O avanço comunista indica que começou o assalto final sobre Chung-King, de cujo exito ninguem duvida. O Ministerio da Defesa não confirmou a chegada dos comunistas em Nem Houen Chuen, mas admitem que as forças atacantes já tomaram o entroncamento ferroviario de Chu Ching, situado pouco além dos limites suburbanos de Chung-King.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Confirma-se novo atrito entre

(Conclui na 2.a pagina)

BOGOTA', 28 (AFP) — O presidente da Colombia, sr. Mariano Ospina Perez, ocusou o Partido Liberal de haver adotado "atitudes de aberta rebeldia" diante das quais "o governo conduzir-se-ia com comprovada serenidade."

Qualificou como "um fracasso" a greve geral proclamada pelos liberais e pediu "um pacto de uniformação e tradição aos homens do trabalho, que, sem distinção de classes e nem categorias sociais, trabalham silenciosamente e com sacrificio, num trabalho diario cheio de abnegação e patriotismo, sendo os melhores colaborado-

Jerusalem continuará sendo uma cidade árabe

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — A Comissão Politica Especial prosseguiu hoje nos seus debates em torno do futuro de Jerusalem. O delegado do Yemen sr. Omar Azouni, afirmou, entre outras coisas, o seguinte: "Jerusalem foi uma cidade arabe e assim continuara sendo".

participaram das mesmas obteve, segundo "El Siglo", 966.315 votos. Até o momento, todavia, não terminou a contagem oficial dos votos.

Laureano Gomez deverá tomar posse em agosto do proximo ano.

Em Bogotá, o candidato conservador, de acôrdo com dados incompletos e extraoficiais, obteve 21.208 votos de um total de cem mil eleitores inscritos. Nas eleições de junho passado, os liberais obtiveram, na Capital, mais de 60 mil votos.

A greve civica de bracos cruzados, ordenada pelos liberais, terminou à meia-noite de domingo e o serviço de transporte não esta ainda totalmente normalizado. Numerosos acham-se paralisados numerosos taxis.

O serviço ferroviario funciona ainda, com certa irregularidade. As estações ferroviarias apresentam um aspecto militar, com a presença ali de forças do Exercito e policiais, que revistam todas as pessoas que têm autorização para viajar.

BOGOTA', 28 (AFP) — O presidente da Colombia, sr. Mariano Ospina Perez, ocusou o Partido Liberal de haver adotado "atitudes de aberta rebeldia" diante das quais "o governo conduzir-se-ia com comprovada serenidade."

Qualificou como "um fracasso" a greve geral proclamada pelos liberais e pediu "um pacto de uniformação e tradição aos homens do trabalho, que, sem distinção de classes e nem categorias sociais, trabalham silenciosamente e com sacrificio, num trabalho diario cheio de abnegação e patriotismo, sendo os melhores colaborado-

Inquérito em tôrno da subita alta dos preços do café

WASHINGTON, 28 (AFP) — O senador democrata, sr. Guy Gillette, do Estado de Iowa, declarou hoje portante a Comissão Agricola que "o presidente Truman determinará, possivelmente, a abertura de um inquerito em torno do preço do café".

discurso pronunciado, ontem, no cemiterio de Bogotá, perante o tumulo de Vicente Echandia, irmão do dirigente liberal, Dario Echandia, morto sexta-feira ultima, durante um tiroteio com a policia, o senador liberal Carlos Lleras Restrepo atacou energicamente o governo e lançou um apêlo para a "resistencia inextinguivel" contra o regime conservador.

Durante seu violento discurso, Restrepo qualificou o presidente Mariano Ospina Perez de "delinquente".

O enterro de Vicente Echan-

(Conclui na 2.a pagina)

Instalado em Londres o Congresso Mundial dos Sindicatos Livres

MENSAGEM DE CLEMENT ATTLEE — "O MUNDO AFASTA-SE DO TOTALITARISMO, SEJA QUAL FÔR A SUA FORMA"

LONDRES, 28 (AFP) — Inaugurou-se hoje em Londres o Congresso Mundial dos Sindicatos Livres.

LONDRES, 28 (AFP) — Na primeira sessão do Congresso Mundial dos Sindicatos Livres, inaugurada hoje em Londres, o sr. Isaack, ministro do Trabalho, leu uma mensagem do «premier» Attlee, saudando os congressistas em nome do governo inglês.

«Esta reunião — diz particularmente a mensagem — é uma prova de que o mundo se afasta dos totalitarismos, seja qual for a sua forma».

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Bullock, presidente das Trade Unions, apresentou as boas vindas aos delegados do Congresso Mundial dos Sindicatos Livres, em nome de sua organização.

Em breves palavras, salientou que há quinze anos, em 1934, assistiu na mesma sala, sede do Conselho Municipal de Londres, à criação da Federação Sindical Mundial.

LONDRES, 28 (AFP) — Em seu primeiro dia, o Congresso Constitutivo da «Confederação Internacional dos Sindicatos Livres» adotou seu regimento e o relatorio da Comissão Preparatoria, apresentado pelo sr. Tewson, secretario-geral das Trade Unions. Esse relatorio prevê duas fases para o Congresso atual: a primeira, até cinco de dezembro, será consagrada principalmente ao exame do novo estatuto da Confederação; a segunda, a partir de 7 de dezembro e após a votação dos estatutos, constituirá o «primeiro Congresso Bienal» da nova Confederação. O projeto de estatuto apresentado pela Comissão Preparatoria prevê, com efeito, três orgãos executivos para a nova organização: o Congresso Bienal, o Conselho Geral e o Conselho Executivo, esses dois ultimos eleitos, assim como o secretario-geral, pelo Congresso Bienal.

Durante os trabalhos de hoje, foi levantada a questão da presença dos sindicatos cristãos. Os delegados cristãos se podem contar com o apoio da AFL e em menor grau, como o do CIO, chocam-se com a hostilidade manifesta dos sindicatos belgas, holandeses e suiços, cujo porta-voz foi o delegado belga, que se opôs à extensão dos convites aos sindicalistas cristãos, sem consulta previa às centrais operarias dos paises interessados.

LONDRES, 28 (AFP) — O Congresso de Fundação da Federação Mundial dos Sindicatos Livres, aberto hoje em County Hall agrupa 178 delegados e 68 observadores, representando 46 milhões de sindicalizados de 47 paises, em sua maior parte da Europa Ocidental do Oriente Medio, participando o Egito. Persia e Libano, da Asia, a China, o Japão e a India. Participam tambem as duas Americas, principalmente o Canadá, Estados Unidos (AFL, CIO e mineiros de John Lewis), Peru e Chile.

Entre os observadores cabe os representantes de 12 organizações internacionais profissionais (transportes, funcionarios, operarios de tecido) e os do Centro Internacional dos Sindicatos Livres em exilo, agrupando sindicalistas foragidos dos paises que se situam dentro da «cortina de ferro».

Israel continua violando as decisões das Nações Unidas

SÃO AS MENORES POSSIVEIS AS ESPERANÇAS DE PAZ NO ORIENTE

CAIRO, 28 (UP) — As nações arabes declararam aos Estados Unidos que enquanto Israel continuar violando as decisões das Nações Unidas e desafiando a autoridade da ONU, as esperanças de paz no Oriente Medio são as menores possiveis.

Os embaixadores e ministros dos cinco governos arabes recentemente estiveram no Departamento de Estado, onde entregaram notas de igual teor. Noticias posteriormente veiculadas pela imprensa indicam que os arabes vêem a situação com alarme e que manifestaram a Washington que os propositos de paz estão sendo prejudicados.

Os observadores no Cairo dizem que essa ação conjunta arabe visa obrigar os Estados Unidos a adotar uma firme linha politica, para assegurar condições estaveis no Oriente Medio.

Os arabes, segundo se dizem procuram forçar os Estados Unidos a cessar o seu apoio a Israel, pois acreditam que os judeus continuarão a desafiar e a desobedecer toda e qualquer ordem das Nações Unidas, fiadas na proteção dos norte-americanos.

Embora os observadores não acreditem imediate uma outra guerra entre os judeus e arabes, dizem que não se fez qualquer progresso para se chegar a uma solução no atual "impasse".

BRASILEIRO CONDECORADO PELO GOVERNO DO LIBANO — Revestiu-se de grande brilho a cerimonia de condecoração do sr. Salim Feres com a medalha de "Chevalier da Ordem do Cedro", realizada dia primeiro do corrente mês, em Beirute. No clichê, um aspecto da cerimonia, quando o presidente da Republica do Libano cumprimentava o sr. Salim Feres, vendo-se ainda pela ordem as seguintes pessoas: Charles Helou, ministro da Justiça; era. Thompson Flores; sr. Thompson Flores; as seguintes pessoas: Charles Helou, ministro da Justiça; era. Thompson Flores; sr. Thompson Flores; ves, ministro plenipotenciario do Brasil no Libano; e ao centro o presidente da Republica libanesa, quando cumprimentava o sr. Salim Feres, que tem ao seu lado a sra. Anissa Feres

Truman justifica a necessidade da ajuda economica e militar à Grecia

PARA CONTER A EXPANSÃO COMUNISTA NO MEDITERRANEO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman enviou ao Congresso um relatorio sobre a execução do programa de auxilio norte-americano à Grecia e Turquia durante o segundo trimestre de 1949.

Em sua mensagem, Truman adverte o povo grego de que deve permanecer vigilante, e afirma que as consequencias de uma vitoria comunista na Grécia seriam "incalculaveis".

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje que, se a ditadura comunista tivesse implantado-se na Grécia, o mundo ocidental não poderia conter a expansão comunista para o Mediterraneo.

Truman fez esta afirmação, em relatorio ao Congresso, justificando a necessidade da ajuda militar e economica dos Estados Unidos á Grecia e também a Turquia.

WASHINGTON, 28 (AFP) — "A miseria brutal que tentou impor, pela força, ao povo grego, e que a comunista na Grécia poderia evitar sua derrota decisiva apenas se os instigadores estrangeiros da mesma não estivessem dispostos a fornecer aos guerrilheiros assistencia maior ainda do que no passado." — declara o presidente Truman em seu relatorio ao Congresso, sobre a execução do programa de ajuda dos Estados Unidos à Grecia e à Turquia, no segundo trimestre de 1949.

Depois de acentuar que, sem a vontade de resistencia da Grécia, a ajuda estrangeira e a diplomacia internacional não poderiam conter a expansão do comunismo para o Mediterraneo, Truman afirma que as consequencias de uma vitoria comunista na Grécia teriam sido "incalculaveis".

As recentes vitorias gregas — acentua o relatorio — "constituem um bom augurio para o triunfo final dos ideais democraticos." Entretanto, prossegue, sem se pronunciar explicitamente sobre a amplitude da ajuda militar posterior dos Estados Unidos à Grecia, "nem o povo americano, nem o povo grego, devem diminuir sua vigilancia diante da melhoria acentuada da situação militar na Grécia."

O segundo trimestre de 1949 marca o fim do segundo ano de execução do programa de assistencia militar à Grécia, prossegue o relatorio. Durante estes dois anos, os Estados Unidos autorizaram o envio, à Grécia, de material militar representando um valor de 345.325.000 dolares. Este material compreendia viveres, forragem, vestuario, armas, munições, veiculos, burros, produtos petroliferos, material de transmissão, aviões, navios e numerosos outros artigos. O total da ajuda militar e economica dos Estados Unidos à Grécia, de 1.º de julho de 1947 a 30 de junho de 1949, representa, segundo o relatorio presidencial, 472.461.000 dolares.

Com referencia ao programa de ajuda à Turquia, Truman acentua os grandes progressos realizados por este pais nos metodos de instrução dos quadros e na unificação dos comandos das forças Armadas.

Importante capitulo é, igualmente, consagrado pelo relatorio aos grandes esforços da Turquia no sentido de melhorar sua rede rodoviaria. O documento indica que, de 1.º de julho de 1947 a 30 de junho de 1949, material militar representando o valor de cem milhões de dolares, foi fornecido à Turquia.

Truman salienta, outrossim, que malograram os esforços da propaganda sovietica, que tendem a provocar a inquietação e a desconfiança do povo turco contra o "imperialismo americano no Oriente Proximo."

"A Turquia e seus dirigentes — diz Truman — sabem que a estreita cooperação entre a Turquia e o mundo ocidental constitui um fator importante para a manutenção da paz e da segurança internacional."

Julgamento de cidadãos soviéticos na Iugoslavia

BELGRADO, 28 (UP) — O governo iugoslavo anunciou hoje que doze guardas russos brancos, alguns deles cidadãos sovieticos, serão julgados sob a acusação de praticarem espionagem contra o governo de Tito.

O comunicado oficial não esclareceu quantos dos detidos eram cidadãos sovieticos e apenas declarou que "alguns pertenciam cidadania sovietica, logrando-a".

Não existe qualquer projeto para o rearmamento da Alemanha

DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS, EM BERLIM

BERLIM, 28 (AFP) — Chegou ao aerodromo de Berlim o sr. Louis Johson, secretario de Defesa Nacional, que partiu logo em seguida para a Inglaterra. O sr. Johnson foi recebido pelo comandante americano de Berlim, general Maxwell Haylor, e deve participar em Paris da reunião dos 12 ministros de Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

BERLIM, 28 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Louis Johnson, fez a seguinte declaração: "Temos tropas em Berlim, sendo portanto evidente que os setores ocidentais fazem parte integrante do nosso sistema de defesa. As tropas americanas permanecerão estacionadas nos setores ocidentais até que seja completamente realizado o objetivo que nos propuzemos chegando a esta cidade".

Prosseguindo, o secretario da Defesa salientou que não existe nenhum plano para o rearmamento da Alemanha. Acrescentou, o sr. Louis Johnson manifestou o prazer de se encontrar em Berlim.

LONDRES, 28 (AFP) — O secretario da Defesa, Louis Johnson foi recebido no chegar ao aerodromo de Norfolk pelo sr. Alexander, ministro da Defesa britanico, lord Tedder, marechal da RAF, e o almirante Connoly, comandante-chefe da frota dos Estados Unidos no Mediterraneo e no Atlantico. Ao descer do avião o secretario da Defesa americano declarou: Viemos aqui para conferenciar com os representantes do Departamento de Defesa nesta região.

Depois, saudando à sua recente visita à Alemanha, Johnson prosseguiu: "Encontrei as tropas acantonadas na Alemanha em excelentes condições e dispostas a toda ação urgente que lhes seja requerida. A presença destas forças no exercito exerce grande influencia sobre a segurança interna da Alemanha ocidental. A presença destas tropas indica a determinação dos Estados Unidos de tomarem parte na solução do problema alemão e de contribuir, ao mesmo tempo, para a segurança dos povos livres da Europa. Devemos realizar um trabalho de equipe em favor da paz e da segurança e Inglaterra e os Estados Unidos, como dois membros mais fortes da equipe, devem comprometer a fornecer esforços no sentido de obter a força que poderia conter uma nova e eventual agressão".

ULTIMAS NOTICIAS

AS DIVERGENCIAS FRANCO-POLONESAS

PARIS, 28 (U.P.) — Fontes bem informadas manifestaram que a França se encontra em melhor situação que a Polonia, em suas divergencias motivadas pelas detenções de cidadãos de um e outro país, adiudado que na França residem cerca de trezentos e sessenta e oito mil poloneses, e na Polonia somente de trezentos a quatrocentos franceses.

A SITUAÇÃO DE HONG-KONG

HONG-KONG — A colonia britanica está um pouco humilhada.

O Exercito comunista chinês tomou Cantão, mas evitou, estrupulosamente, se aproximar de Hong-Kong, onde 40.000 soldados ingleses estão marchando de um lado para outro impacientemente, esperando defender até a ultima gota de sangue, Ninguem, porem, acredita positivamente o governo, esperava que os comunistas atacassem a fronteira, que ainda é guardada pela policia, apesar de as forças regulares estarem proximas.

Enquanto isso, os habitantes de Hong-Kong, principalmente mulheres, estão recebendo dilurios de cartas de parentes de outras partes do mundo que lhes imploram para voltar para sua terra imediatamente, sem se importarem com gastos em dinheiro para escapar às hordas comunistas que ameaçam as defesas da colonia e que lançarão todo mundo em campos de concentração.

Hong-Kong é um lugar tão seguro como qualquer outro do mundo, presentemente, e as pessoas que recebem esses apelos não sabem se devem rir ou ficar aborrecidas. A responsabilidade cabe à publicidade excessiva e às historias fantasticas de correspondentes para aqui enviados a toda a pressa, com ordens de mandar reportagens arrepiadoras sobre o que se estava passando.

Em Londres e Washington, talvez, não se tenha uma noção exata da situação. A passagem de navios de guerra e a de tropas são registradas detalhadamente em cada porto em que chegam no mundo e, quando os homens chegam, suas façanhas são escritas com imaginação febril. As reportagens sobrias são postas de lado, em troca das "coloridas".

"Hong-Kong em perigo" — grita uma manchete. Outro jornal publica fotografia de soldados britanicos na fronteira da colonia. E' uma fotografia verdadeira, mas um tanto atrasada: — foi tirada em 1941, pouco antes de os japoneses atacarem Pearl Harbour.

O reforço das defesas de Hong-Kong constitui uma medida necessaria de segurança. Se Hong-Kong estivesse tão desprotegida como há seis meses atrás, poderia haver serias dificuldades.

O regime comunista chinês não é amigo da Grã-Bretanha, a despeito do desejo dos comerciantes de continuarem negociando.

O verdadeiro perigo para Hong-Kong, contudo, virá mais tarde e partirá de dentro e não de fora. A politica comunista, até recentemente (talvez tenha se modificado por influencia sovietica) consistia em tomar Cantão, estabelecer o comercio com Hong-Kong para quebrar o bloqueio nacionalista e manter relações pacificas durante um ou dois anos. Nesse meio tempo, Hong-Kong seria campo de intenso recrutamento de comunistas para o movimento clandestino e propaganda comunista entre a população. Seriam feitos apelos aos chineses de Hong-Kong, baseados no patriotismo e na "libertação" de um jugo estrangeiro. Dentro de cinco anos, os comunistas tinham esperança de criar tais dificuldades internas em Hong-Kong que poderiam tomar a colonia.

No entanto, mais de um mês depois da queda de Cantão, que se deu a 15 de outubro, ainda não foi restabelecido o trafego ferroviario para Hong-Kong. E' possivel que os comunistas pretendam bloquear a colonia, se a Grã-Bretanha não reconhecer seu regime. Isso seria oneroso e embaraçoso. Quando esse recurso foi empregado, em 1926, os preços dos viveres aumentaram terrivelmente, provocando agitações. Atualmente, a população é duas vezes maior e reina a intranquilidade politica.

O reconhecimento do regime comunista chinês, sem duvida alguma, teria efeito salutar sobre a situação dos negociantes ingleses no interior da China e em Hong-Kong, mas não modificaria, fundamentalmente, a situação. Os comunistas chineses pretendem tomar Hong-Kong, mais cedo ou mais tarde, e não procuram ocultar esse fato em sua propaganda interna.

Jamais tomarão a colonia pela força e é provavel que o consigam por meio de um estratagema. Hong-Kong poderá ser devolvida à China em resultado de um acordo amigavel, mas se isso se der, esse acordo não será com um satelite sovietico.

Leslie C. Smith
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)